

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Oficinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710  
SECCAO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

enta com um relato falso, que bem lhe mostra o temperamento, impassível, cruel, capaz de tripudiar sobre a angustia das vítimas. Pouco importará à história republicana os esforços de truão, na fuga de responsabilidades. Ao martírio da Clevalanda é imputável o nome do algoz, florão de realeza da família bahiana dos Calmons.







ULTIMOS TELEGRAMAS  
DOS CORRESPONDENTES  
ESPECIAIS DA "A NOITE"  
DO INTERIOR E DO  
EXTERIOR E SERVIÇO  
DA AGÊNCIA AMERICANA

## Solucionou-se a crise do C. M.

As "demarches" do Sr. Penido e  
o discurso apaziguador do  
Sr. Clapp Filho

Solucionou-se, afinal, a crise do Conselho Municipal. As "demarches" todas para a solução da crise foram feitas pelo Sr. Jerônimo Penido. Ao iniciar-se a sessão, o vice-presidente Clapp Filho pediu a palavra. Mas essa se achou a cargo do Sr. Maurício de Lacerda, que, entretanto, não falou.

O Sr. Clapp Filho fez a seguinte apaziguadora, apelando para os seus colegas, afirmando que o Conselho não precisava de uma sessão de ordem, mas de uma sessão de trabalho, para a qual ele próprio se apresentava. Ele disse que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

## O dia do padroeiro da cidade

Terão grande pompa as  
celebrações deste anno

A Câmara Municipal do Rio de Janeiro, no dia 31 de dezembro, terá uma sessão solene em homenagem ao padroeiro da cidade, São Sebastião. As celebrações serão realizadas com grande pompa e solenidade.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

## No Senado

"Não ha balburdia!"  
"Não ha balburdia!"

E cresce a confusão

A sessão do Senado do Rio de Janeiro, no dia 31 de dezembro, foi marcada por uma grande confusão. Os senadores não conseguiram manter a ordem durante a sessão, e houve várias interrupções.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

## 150 mil contos para pagamento de uma nova tabella Lyra em 1928

O Senado aprovou hoje, o pagamento de 150 mil contos para o pagamento de uma nova tabella Lyra em 1928.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

## Como decorreu a ultima sessão da Camara

Deram-lhe colorido reacionario  
os Srs. Henrique Dads-  
worth e Adolpho Ber-  
gamini

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

## Foi nomeada interina- mente

A Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.



O ajudante Oliveira  
da mecânica Piscatore, no avião "Sa-  
vona", esperando o vôo para Buenos Aires,  
passando por Genova.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

O Sr. Penido, então, fez um discurso apaziguador, afirmando que a crise não era uma crise de ordem, mas de trabalho, e que ele próprio se apresentava para trabalhar.

## A Companhia Alliança da Bahia

Comprimem os seus  
segurados e amigos,  
desejando-lhes Boas  
Festas e feliz Anno  
Novo.

Rio de Janeiro, 31 de  
Dezembro de 1927.

ARMAZEM DO POVO  
Avenida 28 de Setembro, 218  
Deseja um anno prospero  
a todos os seus amigos e  
freguezes, e chama a aten-  
ção para uma grande baixa  
de preços nos seus artigos.  
Tel. V. 297 A. Peixoto & C.

AOS QUE DESEJAM ESTUDAR  
Alunas abertas as matrículas para no-  
vas turmas de Grammatica e Literatura,  
na Escola Alameda, em 2 de Janeiro de 1928.  
Dir. Carlos Augusto, em exercício. Modesto,  
Rua das Flores, 143 e 145. Pre-  
paração completa no Bando do Brasil e  
tudo os ministerios.

Alienados, nervosos, intoxicados  
Insistam na compra a Casa de Santa Sa-  
lva — Voluntários da Pátria, 65 a 70. Tel.  
3176. Quarta, a partir de 12:00.

INSTITUTO ORTOPEDICO DO  
RIO DE JANEIRO  
DR. PAULO ZANDER  
communica aos seus alunos e clientes a mu-  
dança do seu consultorio e do Instituto Or-  
topedico para  
AVENIDA RIO BRANCO, 243  
em frente a Guerra Gloria

Dr. Augusto Linsboas  
communica aos seus alunos e clientes a mu-  
dança do seu consultorio e do Instituto Or-  
topedico para  
AVENIDA RIO BRANCO, 243  
em frente a Guerra Gloria

ROYAL INSURANCE COMPANY,  
LIMITED  
A Companhia de Seguros "Royal" commu-  
nica a transferencia de seu escritorio, a  
partir de 1 de Janeiro entrante, para o  
andar da "Edificacao Matheus & C." a rua De-  
medeiros, 17 (elevador), esquina da  
Municipal e muito proximo da Avenida Rio  
Branco. Telefone Norte 3130. Aberto das 9  
as 17 horas, nos dias 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31 de Janeiro.

JERSEY — MIAS E FRANGAS  
DA FABRICA ATLANTICA  
As melhores miagens de Jersey de seda,  
de algodão, para roupa de banho, etc.  
MIAS de pura seda, as mais resistentes.  
Preços da fabrica. Seção de venda: R. 7  
de Setembro, 167, 15. Tel. C. 4519.

COFRES  
"INTERNACIONAL"  
os mais garantidos contra fogo e proba-  
mento, vendidos a preços barataes. Rua  
do Rio de Janeiro, 112

GRANDE VENDA  
de Tapetes, Cortinas, etc. por preço  
muito baixo

São Irmãos e herdeiros os nossos  
TAPETES e CORTINAS  
Os nossos MOYENS são solidos e  
perfeitos  
Compreem em nossa casa  
9, Largo da Carioca, 9 — T. C. 640  
SOUZA BAPTISTA & CIA.

Grandes reformas nos  
hotéis do Rio de  
Janeiro  
Previsão de um Exmo. Publico que  
uma grande parte dos Hotéis  
desta Cidade estão subalternos os  
seus CHAMADOS e ALUGUELOS de  
cerimias, pelas de CURTIA LAMINA-  
DA — mais limpa e hygienica e que  
foam toda a HUMIDADE e CALOR.  
Patente 11993 — Aprovados pelo  
D. N. da Saude Publica.

Linoleum "Barry's"  
TAPETES e PASSADIEIRAS  
LINDOS DESENHOS EM CORES VIVAS  
ASA UNES  
65, RUA DA CARIOCA, 67  
RIO

ILEGIVEL



## COMMUNICADOS

Fabrica e deposito de moveis

**A Nossa Casa**

R. Visconde do Rio Branco, 63

**BLENNORRAGIA** — e complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**IMPOTENCIA** Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

Prof. Pedro Moura Operações —  
Vias Urina-  
rias, Moléstias das Mulheres, Cons.: R. Car-  
rioca, 5, 2.º 21. Res.: R. Barão Itamaraty, 17, B. M. 4.

**Ammiraglio Bettolo**

Luxuoso e rapido paquete da

TRANSATLANTICA ITALIANA

sahirá do Rio de Janeiro em

3 DE JANEIRO para

**BAHIA****TENERIFE****NAPOLES****E GENOVA**

Magnificas acomodações de

1.º e 3.º classe

Agentes Geraes: S. A. MARTINELLI

106, AV. RIO BRANCO, 106

Por correspondencia?

Estuda-se na Escola Brasileira — Largo da

Carioca, 15. Pódi estaladas.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

**BLENNORRAGIA** — e suas complicações  
Tratamento moderno, de  
curas variadas, Dr. José  
Albuquerque, R. Carioca, 22, 1.º e 4.º 112.

# A S. A. PHILIPS DO BRAZIL

APRESENTA AOS SEUS ESTIMADOS AMI-  
GOS E FREGUEZES OS SEUS MELHORES  
VOTOS DE PROSPERIDADES PARA O ANNO  
DE 1928, AGRADECENDO A PREFERENCIA  
QUE TEM DISPENSADO AOS SEUS PRO-  
DUCTOS.

**Perfumaria Lopes**

OBJECTOS PARA PRESENTES  
PERFUMARIAS DOS MELHORES FABRICANTES  
BRINDES A TODOS OS FREGUEZES

P. TIRADENTES — R. URUGUAYANA  
34-36-38 44

## SEM FIO

Programas para hoje

Do Radio-Club, onde de 310 metros:

Das 19 às 20.15 — Orquestra do Hotel

Avenida, regida pelo maestro Enrique San-  
ches. — Discos variados e notas de in-  
teresse geral.Das 20.15 às 20.30 — Boletim commer-  
cial e noticioso para o interior do país.Das 20.30 às 20.55 — Leitura da confe-  
rencia que, sob o titulo "Agua Mineraes  
Mineiras", escreveu o Sr. Dr. Theodoro  
Nascimento, especialmente para ser lida em  
Buenos Aires, por occasião da visita aquella  
capital, da Caravana Medica Brasileira.Das 20.55 às 21.05 — Intervalo para re-  
cepção dos signaes horarios de SPY.Das 21.05 às 21.20 — Programma espe-  
cial de discos.Das 21.20 em diante — Programma de  
musicas ligeiras e de dança pela Tuna  
União Luso Brasileira.

Da Radio-Sociedade, onde de 400 metros:

A's 20 horas — Programma especial de  
discos.A's 20 horas e 45 minutos — Lição de  
Ingles pelo professor Luiz Eugenio de Mo-  
taes Costa.A's 21 horas e 5 minutos — Programma  
do studio da Radio-Sociedade, com o con-  
curso das professoras Anna de Albuquerque  
e Mello, Zaira de Oliveira, dos Srs. Syl-  
vio Salema e Paulo Rodrigues, com acompa-  
nhamento da orquestra, sob a direcção do  
maestro Borselli.3.ª parte — Canções populares e musica  
regional pela orquestra.2.ª parte — Represe, a pedido, da opereta  
"Princesa de Gárdias", de Kallman (selec-  
ção), cantada no studio da Radio-Sociedade  
pelas senhoras Anna de Albuquerque  
e Mello, Zaira de Oliveira e Srs. Sylvio Sa-  
lema e Paulo Rodrigues, com acompa-  
nhamento da orquestra, sob a direcção do  
maestro Borselli.3.ª parte — Trechos de operetas cantados  
pelas professoras Zaira de Oliveira e Anna  
de Albuquerque e Srs. Sylvio Salema e  
Paulo Rodrigues.4.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.5.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.6.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.7.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.8.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.9.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.10.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.11.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.12.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.13.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.14.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.15.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.16.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.17.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.18.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.19.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.20.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.21.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.22.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.23.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.24.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.25.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.26.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.27.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.28.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.29.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.30.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.31.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.32.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.33.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.34.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.35.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.36.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.37.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.38.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.39.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.40.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.41.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.42.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.43.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.44.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.45.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.46.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.47.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.48.ª parte — Entrada do anno de 1928; às  
24 horas: hora certa. Saudação aos ouvien-  
tes da Radio-Sociedade. Hymno Nacional  
cantado por coro com acompanhamento de  
orquestra.

## PAPEIS PINTADOS

Não façam suas compras sem verificar as

novidades e os preços da

**CASA OCTAVIO**

Rua dos Ourives, 60 — Tel. N. 4030

Rua dos Ourives, 60 — Tel. N. 4030

Rua dos Ourives, 60 — Tel. N. 4030

Rua dos Ourives, 60 — Tel. N. 4030

Rua dos Ourives, 60 — Tel. N. 4030

Rua dos Ourives, 60 — Tel. N. 4030

Rua dos Ourives, 60 — Tel. N. 4030



## DA PLATÉA

## PRIMEIRAS

## "O voto feminino"

Com a empresa A. Neves, do Recreio, lançou o movimento de moralização do teatro de revista com a apresentação, hoje, de sua nova peça "O voto feminino". É o fez com franco sucesso, merecendo do público fartos applausos e, da crítica, referências as mais sympathicas.

O espectáculo que nos deu hontem a estorada empresa desse popular theatro apresenta scenas das mais hilaritantes, sem preterir recorrer a phrases grosseiras ou a epigramas equivocados. É a critica feliz a episódios e tipos da actualidade, critica que, para divertir, sem nunca escandalizar, apresenta a mais completa e radical indumentaria também sofreu radical transformação, dando maior gosto a empresa offerecendo melhor oportunidade ao creador dos "costumiers".

É a assignada com o pseudonymo "Professor Bragantina", apresenta interessantes "sketches" e numerosos de cortinas. "Prá cachorro pudim envenenado", de saúde, "Voto feminino" e Ha também lindos números de munição Carlos de Carvalho. O des-esteve irreprehensível, cooperando artistas para o agado com que recebeu a revista, fendo Lila Bivette Rosolen alguns dos seus nados.

mereceram vivos applausos João "O policia 34", Figueiredo e Affonso Stuart no "Cachorro pudim", e Manoel Pira, Os- J. Mattos, Lili Brenier, Hen- Guy Martinelli, Durvalina e França, em varios papeis, embora singelos são de bello

## NOTÍCIAS

comedia com que Renato Vianna daqui a poucos dias, o espe-Theatro da Gaverna Magica, vae o publico carioca o inditismo uma criação.

A, em si mesma, uma peça literaria; Renato Vianna, seu encenador, tendo que vive-la, como seu principal interprete, a obra um ambiente de novo em esplendor, capaz de corres-pondencia artistica do seu ideal ao.

A vae dar a "Abet-jour" mara-velhamente". O acto dessa comedia constitui, um espectáculo para os olhos quando sabo ver com o espirito pintadas manifestações de arte

nato Vianna, desdobrando-se em e em emolvidade, apresen- ta a Gaverna Magica para a mais in-gratidão que já tenha sido no-liciativa de theatro.

na Carlos Gomes eanhia Tró-la-ló mudará o Gomes, exhibindo a re-ouapado?... da paice-tes.

"Fla-Flu", mas com e com novos nu-maestro. Martinez

votos de Boas-Festas aberti, representando a

o, o rei dos magicos, que tanto su-está fazendo nesta capital, assigna-rem contrato para uma tournée pelas principais cidades do Brasil, do Uruguay e da Argentina.

A este contrato foi dado o valor de... 50.000 dollars.

Dante está realizando os seus ultimos espec-taculos no Theatro Casino, terminando com a soirée de amanhã a sua temporada nesta capital.

"Ouro á beesa" em "matinée"

Amãhã, além das habituaes sessões da noite, a Companhia de Revistas Margarida Max dará uma sensacional matinee de Anno Bom, no Theatro João Caetano, com a revista-feiço "Ouro á beesa".

Juvenal Pontes, Augusto Annibal, Chaves Filho, Edmundo Maia, Vicente Marchelli, Domingos Torres, Pedro Dias e Gervasio Guimarães formam o pelotão da comedia-de no João Caetano, acompanhados da bi-zarra excentrica Duiza del Valle, Antonia Otello, Garmion Dora, Judith de Souza, Pepa Ruiz e Carmen Lobato formam o elo-gantio grupo de vedettes que dá o maior encanto aos numeros de cortina e fantasia, e o esplendido corpo de baile nos numeros de dansa classica e excentrica.

O commentario do dia

— O Neves arranjou afinal uma peça a que as creanças podem assistir.

— É a hora do Recreio...

## ESPECTACULOS

## HOJE

## TRIAXON

## QUE HOMEM TAO

## SYMPATHICO!

## Protagonista - Procopio

## UMA DATA A FIXAR

## Segunda-feira

2

JANEIRO

## THEATRO SÃO JOSÉ

## estrea de

## ALDA GARRIDO

## na nova "revuette" de Freire

## Junior

## "TEIA DE ARANHA"

## em que actuará juntamente com

## PINTO FILHO

## JARDIM ZOOLOGICO

## INGRESSO 10000

Amãhã Festival Infantil. Comparcer o Bancho das Pastorinhas. A's 17 h. — Sertão de rias puerbas. N. B. — Este amãhã faculta ingresso creança até 10 annos.

## JUBOL

## reeduca o Intestino

Prisão de ventre  
Enterites  
Dyspepsia  
Enxaquecas

## Distribuição Gratuita

## 25 Grandes Premios

Porneitores dos Hospitais da Paris  
1, rue de Valenciennes, em  
Paris e em todas as Pharmacias.

Approved pelo Departamento  
Nacional de Saúde Publica de  
Rio de Janeiro. — N. 114. 5 de  
Junho de 1911.

Agentes exclusivos no Brasil: Antonio J. Ferreira & Cia — Caixa Postal 624 — Rio



Para ter uma boa  
saúde, tome cada  
noite um comprido de JUBOL

« Si os nossos antepassados tivessem podido, engulindo, cada noite alguns comprimidos de JUBOL, dar ao seu intestino parestado, pelo abuso dos drogas e das lavagens, a sua elasticidade, si tivessem recorrido a regulização intestinal pelo JUBOL, talvez a historia do clyster seria menos longa. A humanidade teria sofrido menos; des-sea sofrimentos, de que os boticarios e os domos-fros em todas as epochas os artistas inco-nscientes.

Dr. BROWNE, de Faculdade de Medicina de Montpellier.

## FELIZ ANNO NOVO

## Café Amorim

com honrosa satisfação deseja á sua distincta freguezia e aos seus amigos muitas felicidades e venturas pelo novo anno, esperando continuar a merecer de todos as suas preferencias e estima.

Lebrinha, Teixeira & Cia.

Rio, 31 - 12 - 927.



## Perpetualina

conserva o vosso cabello penteado durante o dia todo, conservando-lhe a forma e embelezando-lhe o estylo.

## GRACIANO &amp; CACCURI

Caixa, 2462 — S. Paulo —

## ANTONIO A. PERPETUO &amp; CIA.

Rua do Rosario, 151 — Telephone Norte, 8045 — Rio —

## CALÇADO DE LUXO

## Jorge Bastos &amp; Cia

Cumprimentam os seus presados amigos e clientes desejando-lhes Boas Festas e um Feliz Anno Novo.

Rua Frei Caneca, 107 — Rio de Janeiro.



## Melhor Brinde

## para as Festas

usceiras e relógios de bolso á venda em todas as boas Joalherias

## BRAHMA

## BRAHMA

Só não toma quem não sabe  
Só não sabe quem não lê  
Que a Cerveja que mais sabe

E' A-B-C

TYPO PORTER

PREÇO POPULAR

## A delegacia de Madureira vae ser des-pejada!

## Já foi decretada a medida judiciaria

Vae ser despejada a delegacia do 23.º distrito, em Madureira.

É uma questão antiga essa, e a qual se tem referido A NOITE varias vezes. O proprietario do predio, que fica situado na rua Carolina Machado, em frente a quella estação e construido especialmente para a policia, porque o aluguel fosse muito aquem do que elle julga valer o do seu immovel, fez varias propostas ao chefe de policia para o respectivo augmento.

Em compensação fazia todas as obras de conservação e novas installações. O chefe de policia nunca cuidou do assumpto. O predio envelheceu, ficou sujo, nos dias de chuva ninguem podia trabalhar, pois chovia no interior como na rua...

O chefe de policia, quando o respectivo delegado lhe falava na casa, 20 respondia: — "Arranje outra casa."

Mas, como a verba da policia serve para tudo, menos para o que é util, não havia predio para o aluguel limitado. Só uma casa de sapo.

Agora o caso chegou ao seu final de modo escandaloso, — com o despejo, que foi decretado pelo juiz da 7.ª Preloria criminal. Por "condecendencia", o juiz limitou o prazo maximo de 10 dias para o delegado por na rua moveis, arquivos, objectos apprehendidos e... presos.

## AMANHÃ, ás 2 3/4,

## THEATRO JOÃO CAETANO

## GR. COMP. DE REVISTAS

## MARGARIDA MAX



dará uma grandiosa MATINEE DE ANNO BOM com a escandalosa Revista OURO A' BESSA! na soberba montagem da EMPRESA M. PINTO.

## BEIRA MAR CASINO

## — HOJE —

## Grandioso Reveillon

## Ingresso pessoal

## 20\$000

## Reservar-se mesas

## FONE — G. 1710

## QUER TER

As mais grates emoções sportivas

FREQUENTE SEMPRE O

ELECTRO-BALL

R. Visconde do Rio Branco, 51

## COPACABANA CASINO-THEATRO

Grill-Room — Diner e Soupers

dansant's todas as noites

2. ORCHESTRAS. 2

Apperitivo dansante — Aos domingos e dias feriados

Chás musicas todas as tardes, das 16,30 ás 18,30 horas, nos salões do Copacabana Palace Hotel

Nota — A's quartas e sabados é permitido no Grill-Room ternos brancos, gravata preta

Amãhã, ás 2 3/4, Matinée de

Amãhã, ás 2 3/4, Matinée de

Amãhã, ás 2 3/4, Matinée de

Amãhã, ás 2 3/4, Matinée de

Amãhã, ás 2 3/4, Matinée de

Amãhã, ás 2 3/4, Matinée de

Amãhã, ás 2 3/4, Matinée de

Amãhã, ás 2 3/4, Matinée de

Amãhã, ás 2 3/4, Matinée de

Amãhã, ás 2 3/4, Matinée de

Amãhã, ás 2 3/4, Matinée de

Amãhã, ás 2 3/4, Matinée de

Amãhã, ás 2 3/4, Matinée de

Amãhã, ás 2 3/4, Matinée de

Amãhã, ás 2 3/4, Matinée de

Amãhã, ás 2 3/4, Matinée de

Amãhã, ás 2 3/4, Matinée de

Amãhã, ás 2 3/4, Matinée de

Amãhã, ás 2 3/4, Matinée de

Amãhã, ás 2 3/4, Matinée de

Amãhã, ás 2 3/4, Matinée de

Amãhã, ás 2 3/4, Matinée de

Amãhã, ás 2 3/4, Matinée de

Amãhã, ás 2 3/4, Matinée de

Amãhã, ás 2 3/4, Matinée de

Amãhã, ás 2 3/4, Matinée de

Amãhã, ás 2 3/4, Matinée de

Amãhã, ás 2 3/4, Matinée de

Amãhã, ás 2 3/4, Matinée de

Amãhã, ás 2 3/4, Matinée de

Amãhã, ás 2 3/4, Matinée de

Amãhã, ás 2 3/4, Matinée de

Amãhã, ás 2 3/4, Matinée de

Amãhã, ás 2 3/4, Matinée de

## Grande Liquidação

1.ª quinzena de Janeiro, 1928

20 % — DESCONTO — 20 %

Possuimos um esplendido stock de carros usados das mais acreditadas marcas, que será offerecido á nossa freguezia durante 15 dias com o grande abatimento de 20 %.

## Carros garantidos

As vendas destes carros obedecerão ás normas do famoso plano "Studebaker", que assegura ao comprador completa satisfação.

## Departamento Rua Marrecas, 19

STUDEBAKER Light 6 c/ frizo...	6:000\$000
BIANCHI...	4:000\$000
FORD...	1:500\$000
NASH...	4:000\$000
CADILLAC...	12:000\$000
OLDSMOBILE...	4:000\$000
BUICK...	10:000\$000
BUICK (Canadense)...	6:000\$000
CHEVROLET...	4:500\$000
BUICK 7 pass...	6:000\$000
BUICK...	4:000\$000
STUDEBAKER Light 6 c/ frizo...	6:000\$000
FORD Sedan...	4:000\$000
STUDEBAKER Light 6 c/ frizo...	5:500\$000
BUICK 7 pass...	10:000\$000
STUDEBAKER Light 6 c/ frizo...	7:500\$000
STUDEBAKER Light 6 c/ frizo...	3:000\$000
STUDEBAKER Light 6 c/ frizo...	5:500\$000

OS PREÇOS INDICADOS GOZAM DO DESCONTO DE 20 % DURANTE A 1.ª QUINZENA DE JANEIRO DE 1928

Tres dias para experiencia, com direito a devolução e 30 dias de garantia para todo carro Studebaker.

## Departamento Av. Osw. Cruz, 87

STUDEBAKER Custom Sedan...	17:000\$000
STUDEBAKER Big-Six 7 log...	13:000\$000
STUDEBAKER Special 6...	8:000\$000
STUDEBAKER Stand 6...	9:000\$000
STUDEBAKER Light 6...	6:000\$000
STUDEBAKER Light 6...	4:500\$000
HUDSON Touring 7 log...	8:000\$000
HUDSON Coach 7 log...	14:000\$000
ESSEX Touring...	5:000\$000
ESSEX Coach...	6:000\$000
OVERLAND 6 Cyl. Touring...	6:500\$000
BUICK Master Touring 7 log...	11:000\$000
BUICK Master Touring 7 log...	3:000\$000
BUICK Touring 5 pass...	6:500\$000
LANCIA Sport...	14:000\$000
LANCIA Lambda...	12:000\$000
CHEVROLET... de 3 a...	5:000\$000
FORD... de 1 a...	3:000\$000

OS PREÇOS INDICADOS GOZAM DO DESCONTO DE 20 % DURANTE A 1.ª QUINZENA DE JANEIRO DE 1928.

Tres dias para experiencia, com direito a devolução e 30 dias de garantia para todo carr o Studebaker.

## Studebaker do Brasil, S. A.

180, Avenida Rio Branco, 180

Depart. carros usados  
19, Marrecas, 19

Depart. carros usados  
37, Av. Osw. Cruz, 87

## Theatro Recreio

HOJE — AMANHÃ — SEMPRE

a revista de maior actualidade e successo

## O VOTO FEMININO

AMANHÃ: — Primeira e soberba matinee, ás 2 3/4, podendo ser assistida por creanças de mais de 5 annos, desde que venham acompanhadas da seus responsáveis. ESTE ORIGINAL não foi conside rado improprio para menores, pelo Sr. Consol Geral das Theatros.

## "O PARQUE IMPERIAL"

32 — AVENIDA PASSOS — 32

Sinceramente penhorado pela preferencia com que tem sido distinguido pela sua distincta clientela e amigos, almeja-lhe um "ANNO NOVO" cheio de venturas e felicidades.

Rio, 31/12/927.

Chaves & Gonçalves.







## ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

**CLUB GYMNASIO PORTUGUEZ** — Festeio de fim de anno. O Club Gymnastico Portuguez, com o seu característico e tradicional festivo, que se realizou no dia 29 de dezembro, teve um grande sucesso. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB MONARCHICA D. MANOEL II** — Também a Liga Monarchica D. Manuel II festejou o fim de anno. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

## VIDA OPERARIA

**ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA FABRICA DE CALÇADO SOUTO** — Amanhã, na Associação Beneficente dos Empregados da Fabrica de Calçados Souto, haverá sessão solenne, distribuição de presentes aos orphãos e viúvas dos associados, conferencia pelo engenheiro Moraes de Lousa e magnifico baile.

**ALIANÇA DOS OPERARIOS DO CALÇADO E CLASSES ANEXAS** — No dia 2 de janeiro proximo, effectuar-se-á sessão solenne no salão da Associação Beneficente dos Empregados da Fabrica de Calçados Souto.

**UNIAO PROTECTORA DOS CONDUCTORES DE VEICULOS A MOTOR** — Terça-feira proxima, dia 3, reunio-se a assembleia geral na Uniao Protectora dos Conductores de Veiculos a Motor.

**SINDICATO DOS FENDIDORES E ANEXOS** — No proximo dia 3, haverá assembleia geral no Sindicato dos Fendidores e Anexos.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

**CLUB PORTUGUEZ** — Outra sociedade que festejou o fim de anno foi o Club Portuguez. A festa foi dada no salão da casa de D. Manuel II, e foi muito concorrida. O programa foi muito variado, com muita musica e dança. A festa foi muito divertida e todos se divertiram muito.

## OS SPORTS

**Corridas**  
AS DE AMANHÃ NA MOOGA — Na hipodromo da Mooga o Jockey Club Portuguez realizou amanhã mais uma corrida da sua temporada official.

**Foot-ball**  
Ritmo — Furtado — Loureiro  
Ultimatum — Gargueta — Galva  
Galliope — Parreira — Bayardor  
Nehum — Baduysson — Fila  
Santrom — Theilide — Guante  
Balegao — D. Ripper — Frague  
Harmonie — Alcantara III — Solino.

**A FESTA INTIMA DOS ASPIRANTES DO FLAMENGO** — A entrega de premios aos vencedores de 1927 — Para se proceder a entrega dos premios conquistados pelos aspirantes do Club de Regatas do Flamengo, quer em provas intimas como inter-clubes, effectua-se amanhã, domingo, a tarde, uma festa intima promovida pelo rubro-negro em homenagem ao seu grupo de esportistas, campeão de 1927.

Essa festa que será realizada no campo da rua Passandua, está assim organizada:  
1ª Prova — A's 11.20 horas — "Francisco Magalhães"  
Concorrentes até 40 kilos (dado-lap.)  
2ª Prova — A's 12.30 — "Edmundo Vasconcellos"  
Concorrentes até 45 kilos (dado-lap.)  
3ª Prova — A's 13.40 — "Virgilio Leite"  
Concorrentes até 47 kilos (dado-lap.)  
4ª Prova — A's 14.50 — "Feliz Vasconcellos"  
Concorrentes: um até 47 kilos e outro de 18 a 55.

5ª Prova — A's 15.30 — "Dr. Joaquim Guimarães"  
Concorrentes de 48 a 55 kilos.  
6ª Prova — A's 16.30 — "Eduardo C. Gomes"  
Concorrentes de 48 a 55 kilos.  
7ª Prova — A's 17.30 — "Binger Prastud"  
Concorrentes até 47 kilos (chamador).  
8ª Prova — A's 18.30 — "Villor Hollin Pinheiro"  
Match de foot-ball entre o team "Raul Serpa", campeão do Torneo dos Aspirantes, e o Seratch dos demais leigos, cuja organização obedecerá a seguinte ordem:

1º Time — (F. E.): Jeronymo (J. P.) e Penna (J. P.)  
2º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
3º Time — (F. E.): Nelson (J. P.) e Nelson (J. P.)  
4º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
5º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)

6º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
7º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
8º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
9º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
10º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)

11º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
12º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
13º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
14º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
15º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)

16º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
17º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
18º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
19º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
20º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)

21º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
22º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
23º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
24º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
25º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)

26º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
27º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
28º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
29º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
30º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)

31º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
32º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
33º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
34º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
35º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)

36º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
37º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
38º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
39º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
40º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)

41º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
42º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
43º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
44º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
45º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)

46º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
47º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
48º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
49º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
50º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)

51º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
52º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
53º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
54º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
55º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)

56º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
57º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
58º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
59º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
60º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)

61º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
62º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
63º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
64º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
65º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)

66º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
67º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
68º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
69º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
70º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)

71º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
72º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
73º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
74º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
75º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)

76º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
77º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
78º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
79º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
80º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)

81º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
82º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
83º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
84º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
85º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)

86º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
87º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
88º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
89º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
90º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)

91º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
92º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
93º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
94º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
95º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)

96º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
97º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
98º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
99º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
100º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)

101º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
102º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
103º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
104º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
105º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)

106º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
107º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
108º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
109º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)  
110º Time — (F. E.): Domingos (J. P.) e Domingos (J. P.)

## Noticias religiosas

**FESTA DO SENHOR BOM JESUS DO MONTE NA ILHA DE PAQUETA** — Realizada com todo o esplendor, amanhã, 1.º de janeiro, a tradicional festa do Senhor Bom Jesus do Monte, na ilha de Paqueta.

O programma constará do seguinte:  
A's 8 horas — Missa da 1.ª communhão das crianças do catecismo.  
A's 11 horas — Missa solenne, cantada com sermão pelo revm. padre José de Castro.

A's 15 horas — Renovação das promessas do baptismo.  
A's 17 horas — Chirama por S. Excia. D. André Arcoverde.

A's 19.12 horas — Sermão pelo revm. padre Dr. Armando Lacerda, "Te-Deum" e benção do Santissimo.  
Haverá festejos externos, com barbaquinhos, lollas, fogos de vista, etc., tendo uma banda de musica. A Companhia Cantorista fornecerá honras extraordinarias, sendo a ultima da ilha para a cidade, ás 22 horas.

**PRIMEIRA EGREJA BAPTISTA** — Inaugurase amanhã, ás 15 horas, na rua Frei Caneca n. 325, o novo templo da Primeira Igreja Baptista.

**O BRASIL EM PESO**  
Está convencionado que de facto a Rainha das cores para lustrar moedas e assinalar a Cera Royal, e damos a quantia de réis 10.000.000, a quem provar que existe cera igual a Cera Royal.

**Para proteger a navegação na foz do Loire**  
SAINT-NAZAIRE, 31 (U. P.) — As autoridades do porto vão instalar poderosos phares de radio, na boca do Loire, especialmente visando evitar as colisões de navios em consequencia dos nevoeiros.

**Cesar**  
FREDIO  
Rua General Pedra, 391  
CESAR venderá em leilão, sabado, 7, ás 5 horas, este hum predio pertencente a Massa Fallida de Bulcão e Pacheco.

**Enfartou o "Token", morrendo cinco pessoas**  
SANTAGO, 31 (U. P.) — Na madrugada de Santago e Carache o vapor "Token", em consequencia de uma explosão nas caldeiras, cinco pessoas morreram afogadas e muitas ficaram feridas.

**Empenhar?**  
JOIAS E MERCADORIAS  
A' casa  
D. OLIVEIRA  
empresta o valor real  
RUA CHILE, 25

**A "TIRA-TEIMA" FOI LESADA**  
Amecoras de um advogado  
Os proprietarios da alfândega "Tira-Teima", feridos, conforme noticiamos ontem, pelo indiano domingues Marques Pires Filho, cederam a policia do 1.º distrito para apresentar nova queixa, desta vez contra o advogado Nelson Fontinha, que tem se envolvido já em varios casos molestos, e que agora, segundo se sabe, foi fazer a mesma coisa, em consequencia de um pedido de obrigação a desgracia da queixa apresentada contra Pires.

**Cesar**  
FREDIO  
Rua Frei Caneca, 373  
CESAR venderá em leilão, sexta-feira, 5, ás 4.12 horas, este hum predio.

**Quelques-se ao acender um fogareiro**  
A domestica Mercedes Alexandrina de Jesus, de 40 annos, com 33 annos de idade, residente a rua General Pedra n. 73, hoje, pela manhã, quando accendia um fogareiro, acendeu o fogo e o fogareiro explodiu, ferindo a domestica, que ficou com ferimentos graves, e foi levada para o Hospital da Cruz Vermelha, onde se encontra em estado grave.

**Cesar**  
FREDIO  
Rua Frei Caneca, 373  
CESAR venderá em leilão, sexta-feira, 5, ás 4.12 horas, este hum predio.

**Cesar**  
FREDIO  
Rua Frei Caneca, 373  
CESAR venderá em leilão, sexta-feira, 5, ás 4.12 horas, este hum predio.

**Cesar**  
FREDIO  
Rua Frei Caneca, 373  
CESAR venderá em leilão, sexta-feira, 5, ás 4.12 horas, este hum predio.

**Cesar**  
FREDIO  
Rua Frei Caneca, 373  
CESAR venderá em leilão, sexta-feira, 5, ás 4.12 horas, este hum predio.

**Cesar**  
FREDIO  
Rua Frei Caneca, 373  
CESAR venderá em leilão, sexta-feira, 5, ás 4.12 horas, este hum predio.



